

# DESEMPENHO DE CLONES DE SERINGUEIRA SOB DIFERENTES SISTEMAS DE SANGRIA, EM CONDIÇÃO DE CERRADO DOS MUNICÍPIOS DE BARRO ALTO E GOIANÉSIA<sup>1</sup>

## PERFORMANCE OF RUBBER TREE CLONES UNDER DIFFERENT TAPPING SYSTEMS IN SAVANNAH CONDITIONS OF THE BARRO ALTO AND GOIANÉSIA COUNTY, BRAZIL

Ailton Vitor Pereira<sup>2</sup> Elaine Botelho Carvalho Pereira<sup>3</sup>  
José Fernando Canuto Benesi<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Trabalho resultante da parceria entre a Embrapa Cerrados e a Agropecuária Morais Ferrari Ltda.

<sup>2</sup> Embrapa Cerrados, CX. Postal 08223, CEP 73301-970 Planaltina, DF ailton@cpac.embrapa.br

<sup>3</sup> AGENCIARURAL, Goiânia, elainy@cpac.embrapa.br

<sup>4</sup> CATI, Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, Barretos, jbenesi@zipmail.com.br

### OBJETIVO

Avaliar o crescimento e a produção de borracha de clones seringueira, *Hevea brasiliensis* (Wild. ex ADR. de Juss.) Müell. Arg., sob diferentes sistemas de sangria, em condição de Cerrado dos municípios goianos de Barro Alto e Goianésia.

### OBJECTIVE

This work aimed to evaluate the growth and yield of rubber tree clones *Hevea brasiliensis* (Wild. ex ADR. de Juss.) Müell. Arg., under different tapping systems in savannah conditions of the Barro Alto and Goianésia county, in Goiás State, Brazil.

### METODOLOGIA

O plantio foi feito em fevereiro de 1992, no espaçamento de 8,0 m x 2,5 m (500 plantas/ha), em talhões de 8 a 10 hectares para cada um dos clones RRIM 600, GT 1, PB 217, PB 235, PR 107 e PR 255, os quais receberam as mesmas práticas de manejo. Aos oito anos de idade, foram feitas as seguintes avaliações: estande final; circunferência do caule a 1,20 m do solo; porcentagem de plantas aptas à sangria; produção de borracha acumulada na caneca e pesada mensalmente; incidência de seca de painel. A produção foi avaliada em nove sistemas de sangria em meia espiral (½S), praticados 5 dias por semana (5d/7) e 10 meses ao ano (10m/12), variando a frequência de sangria (a cada 4 e 7 dias - d/4 e d/7), a concentração de Ethepon (ET 0,25%, 2,5%, 3,3% e 5,0%) e sua frequência de aplicação durante o período chuvoso (a cada 22, 28 e 35 dias), como segue: 1) ½S, d/7, ET 2,5% a cada 22 dias; 2) ½S, d/7, ET 2,5% a cada 30 dias (referência); 3) ½S, d/4, ET 2,5% a cada 30 dias; 4) ½S, d/7, ET 3,3% a cada 22 dias; 5) ½S, d/7, ET 3,3% a cada 30 dias; 6) ½S, d/7, ET 5,0% a cada 22 dias; 7) ½S, d/7, ET 5,0% a cada 30 dias; 8) ½S, d/7, ET 5,0% a cada 35 dias; 9) ½S, d/7, ET 0,25% (pulverizando 10 ml por painel) a cada 22 dias. Nos sistemas 1 a 8, o Ethepon foi pincelado (1 ml) na canaleta de corte e até 2 cm acima dela (Pa e La). O delineamento experimental foi de blocos ao acaso, com quatro repetições de 10 plantas por parcela. Cada clone constituiu um experimento separado, sendo os resultados de produção acumulada anual submetidos à análise de variância e, nos casos de significância, as médias dos sistemas foram comparadas pelo teste Tukey, ao nível de 5% de probabilidade.

### METHODOLOGY

Six rubber tree clones (RRIM 600, GT 1, PB 217, PB 235, PR 107 and PR 255) were planted in February of 1992, in blocks of 8 to 10 hectares per clone, which were equally managed. Eight years after planting all the clones were evaluated for the final stand of plants, trunk girth at 1.2 m above the ground, tappable plants (%), rubber yield and brown bast incidence. The rubber yield were evaluated using nine tapping systems, which were made in half spiral (½S), 5 days per week (5d/7) and 10 months per year (10m/12), varying the tapping frequency (d/4 and d/7 = every 4 and 7 days), the Ethepon concentration (ET 0,25%, 2,5%, 3,3% and 5,0%) and its frequency of application during the rainy season (every 22, 28 and 35 days), as follow: 1) ½S, d/7, ET 2,5% every 22 days; 2) ½S, d/7, ET 2,5% every 30 days (control); 3) ½S, d/4, ET 2,5% every 30 days; 4) ½S, d/7, ET 3,3% every 22 days; 5) ½S, d/7, ET 3,3% every 30 days; 6) ½S, d/7, ET 5,0% every 22 days; 7) ½S, d/7, ET 5,0% every 30 days; 8) ½S, d/7, ET 5,0% every 35 days; 9) ½S, d/7, ET 0,25% (sprayed 10 ml per panel) every 22 days. In the systems 1 to 8, Ethepon was applied 1 ml per panel from the cut surface as far as 2 cm above it (Pa and La). The experimental design was in randomized complete blocks, with nine treatments (tapping systems) and four replicates of ten plants per plot. One tapping trial was carried out for each clone and the results were submitted to the variance analysis and the Tukey test.

### RESULTADOS

Não foi constatada qualquer incidência de seca de painel e os resultados evidenciaram que: 1) o sistema ½S, d/7, ET 2,5% a cada 30 dias é o mais indicado para a sangria dos clones PR 255, PR 107, PB 235, PB 217 e GT 1; 2) o sistema ½S, d/7, ET 3,3% a cada 30 dias é o mais indicado para a sangria do clone RRIM 600; 3) a produção individual de borracha em kg/planta/ano é maior nos clones RRIM 600, PB 217 e PR 255, enquanto a produção total em kg/ha/ano é superior nos clones RRIM 600 e PB 235; 4) os clones PB 217 e PR 255 apresentaram menores valores de estande final, circunferência do caule, porcentagem de plantas em sangria e de produção total de borracha por hectare.

Palavras chave: *Hevea brasiliensis*, clones, crescimento, sangria, produção.

### RESULTS

No brown bast incidence was observed and the results showed that: 1) ½S, d/7, ET 2,5% every 30 days was the best tapping system for the clones PR 255, PR 107, PB 235, PB 217 and GT 1; 2) ½S, d/7, ET 3,3% every 30 days was the best tapping system for the clone RRIM 600; 3) the clones RRIM 600, PB 217 e PR 255 had higher annual rubber yield per plant, while RRIM 600 e PB 235 had higher annual rubber yield per hectare; 4) the clones PB 217 e PR 255 presented lower values of final stand, stem girth, percentage of tappable plants and annual rubber yield per hectare.

Index terms: *Hevea* clones, growth, tapping systems, rubber yield.